

**EFICIÊNCIA DO HERBICIDA IMAZAQUIN EM APLICAÇÃO CONJUNTA AO GLYPHOSATE NA DESSECAÇÃO PARA CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA [*Glycine max* (L.) Merrill].** JANN, E.V.\*; Van SANTEN, M.L.; MARTINS, L.; BEGLIOMINI, E. (BASF, SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP). E-mail: edson.begliomini@basf-sa.com.br

Com o objetivo de avaliar a eficiência e seletividade do herbicida imazaquin, em aplicações em conjunto com o dessecante, foram realizados quatro experimentos nos anos agrícolas de 2000/01 e 01/02, nas regiões de Passo Fundo, Santo Augusto e Cruz Alta, RS. As plantas daninhas presentes foram: *Bidens pilosa*, *Euphorbia heterophylla*, *Sida rhombifolia* e *Richardia brasiliensis*. O desenvolvimento das plantas daninhas na aplicação dos herbicidas variou de 10 à 25 cm de altura. Adotou-se o delineamento de blocos ao acaso com três repetições e parcelas de 20 m<sup>2</sup>, com uso de pulverizador costal pressurizado com ar comprimido a 2,5 bar de pressão, ponta de aplicação XR 11002, vazão de 200 L ha<sup>-1</sup>. Os tratamentos foram efetuados de três a cinco dias antes da semeadura e dois a três dias após. Além destes tratamentos, avaliou-se a eficiência de cada produto isoladamente, incluindo uma testemunha sem controle. As doses de glyphosate e imazaquin foram 720 e 140 g ha<sup>-1</sup>, respectivamente. As avaliações foram realizadas aos 7, 21 e 42 dias após a aplicação. Os resultados mostraram eficiência dos tratamentos com glyphosate e imazaquin (controle superior a 95%), tanto nas plantas daninhas presentes como nas reinfestantes, das espécies avaliadas. Não ocorreram diferenças entre os tratamentos de aplicação conjunta, antes ou após a semeadura, com o tratamento em separado - dessecação em pré-semeadura, e o residual em pós-semeadura. Não se observaram injúrias à cultura da soja.